

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br



FOTOJORNALISMO O 5º Prêmio New Holland premiou na categoria tecnologia Alejandro Elías (foto acima), na Argentina, e Fábio Conterno, de Cascavel (PR), no Brasil.

Estabilidade

Para Cristiano Walter Simon, presidente da Câmara de Insumos, a demanda por fertilizantes deve estabilizar, e a expectativa do setor é de venda de 22,5 milhões de toneladas este ano.

Couro fraco

As exportações brasileiras de couros somaram US\$ 588,62 milhões de janeiro a julho, com queda de 52% ante o mesmo período de 2008, segundo dados divulgados pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB).

Alimentos em baixa

No período junho de 2008 a junho de 2009, os preços internacionais dos principais alimentos (leite e derivados, cereais, carnes e óleos) registraram queda de 36%, contribuindo para a redução da inflação nos países da América Latina. O levantamento é do *Observatório da Fome*, um boletim da FAO.

Mercado da China

O Ministério da Agricultura, em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), analisa a abertura de um escritório em Hong Kong. Em novembro próximo, uma missão de cooperativas brasileiras vai participar da Food&Hotel China.

Em pé de guerra

As lideranças rurais da Argentina pressionam o Congresso para impedir a prorrogação da retenção das exportações de produtos agrícolas. “Vamos de senador a senador”, disse Eduardo Buzzi, presidente da Federação Agrária, que não descartou a possibilidade de os agricultores voltarem a bloquear as estradas do país.

Parceria na cana

O CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e a Basf anunciaram um acordo de cooperação na área de biotecnologia vegetal. A parceria visa a desenvolver, por melhoramento genético e biotecnologia, cultivares de cana de alta produtividade e tolerantes à seca. A expectativa é de colocar no mercado, nos próximos dez anos, variedades 25% mais produtivas.

Açúcar na frente



Silvio Ferreira/Unica

Entre os produtos acompanhados pelo Cepea-USP, o açúcar foi o que mais se valorizou este ano (até 17 de agosto), com alta de quase 70%. No mesmo período, o algodão subiu 30%, a soja 27%, o café arábica 25% e o conillon 4,48%. Os produtos que mais caíram foram o milho (8,97), boi gordo (-7,85%) e bezerro (4,57%).

Vendas de insumos

Levantamento realizado pela Câmara Temática de Insumos Agropecuários revela uma queda nas vendas de fertilizantes e aumento no comércio de agrotóxicos no primeiro semestre deste ano. Dados da Anda mostram que a entrega de fertilizantes ao consumidor final, no período de janeiro a julho de 2009, foi de 10,8 milhões de toneladas, resultado 22,5% inferior ao registrado no ano passado. Já a venda de defensivos no período aumentou 1% em comparação ao mesmo período de 2009, passando de R\$ 5,22 bilhões para R\$ 5,28 bilhões.



Agregando valor

A Cooparaíso, cooperativa de São Sebastião do Paraíso (MG), criou as empresas Cooparaíso S/A e Cooparaíso Europe S/A, com a finalidade de exportar café torrado e moído. O primeiro negócio foi fechado com a Cooperativa Agrial, na França. Serão enviados 8 mil quilos de café aos franceses logo na primeira quinzena deste mês. Planeja-se para o início de 2010, a venda de mais 20 mil quilos.

Café da Colômbia

O consumo de café no Brasil este ano continua surpreendendo a própria indústria, segundo Nathan Herszkowicz, presidente da Abic. “O negócio está tão aquecido, que até a Tiendas Juan Valdez, rede de cafeteria colombiana, deve montar sua primeira loja no Brasil nos próximos meses”, diz Herszkowicz. Criada em 1959, pela Fedecafé (Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia), a Juan Valdez tem por promover o café colombiano nos grandes mercados. Em 2010, segundo projeções do mercado, o Brasil será o maior consumidor de café do mundo, superando os EUA.



Erva daninha

Pedro Arraes, presidente da Embrapa, atribuiu aos maus agricultores o problema da resistência da buva ao glifosato nas lavouras de soja no norte e oeste do Paraná. “Transgenia é uma técnica, não a salvadora dos problemas da agricultura. Se bem utilizada, pode trazer vantagens ao produtor. Mas tem produtor que acha que por estar usando a soja transgênica, ele pode abusar do herbicida, e acaba gerando problema de resistência, o que pode inviabilizar a própria tecnologia”, diz Arraes.

Pesquisa paga

Arraes admite que seria justo os grandes produtores, como os de soja, bancarem algumas pesquisas desenvolvidas pela Embrapa. “Se fosse cobrado R\$ 1 ou mesmo 50 centavos por saca, o dinheiro arrecadado seria suficiente para cobrir o custo anual da Embrapa. “Mas com esta carga tributária que temos hoje no Brasil, esta cobrança hoje é inviável”, reconhece Arraes.

Índice de produtividade

O presidente Lula prometeu aos sem-terra assinar nos próximos dias portaria com a atualização dos índices utilizados para medir a produtividade das fazendas passíveis de desapropriação para fins de reforma agrária. Os atuais índices foram fixados em 1980 com base no censo agropecuário de 1975. Agora levarão em conta a média de produtividade dessas microrregiões entre 1996 e 2007. Assim, o índice de produtividade da soja em Sorriso (MT), que hoje é de 1.200 quilos/ha, passaria a 2.400 quilos/há.

HÁ CINCO ANOS...



Nos Estados Unidos, a biotecnologia pode melhorar a produtividade dos híbridos de milho, ao adicionar genes que mudam de 1,5°C para 2°C a temperatura de resistência a geadas. Sua vantagem seria a de antecipar em um mês o plantio, para o final de abril ou começo de maio.

NORMAN BOURLAG, o pai da Revolução Verde, em entrevista à *Agroanalysis* de abril de 2004